

In der vorliegenden Arbeit wurden folgende Aspekte überprüft:

- a) Die Wichtigkeit von bedingt krankmachenden Keimen im Klitorisbereich für die Pferdefertilität,
- b) die Aussagefähigkeit der zytologischen und histologischen Untersuchung der Gebärmutter Schleimhaut im Zusammenhang mit klinischem und bakteriologischem Befund zur Feststellung akuter Endometritis im Verlauf der Herbstuntersuchung und
- c) die eventuelle Bedeutung von Protozoen als Genitalinfektionserreger beim Pferd.

Zur Verfügung standen für jede Untersuchung:

- a) 473 Klitoristupferproben (303 von tragenden und 170 von nicht-tragenden Stuten) und 153 Uterustupferproben, 108 Zuchtergebnisse, die einander gegenübergestellt wurden.
- b) 140 zytologische Abstriche und 97 histologische Schnitte und die entsprechenden klinischen und bakteriologischen Befunde und 46 Zuchtergebnisse.
- c) 113 Gebärmutterabstriche.

Die Ergebnisse können wie folgt zusammengefaßt werden:

- a) Die aus dem Klitorisbereich isolierten bedingt pathogenen Keime spielen sowohl bei tragenden als auch bei nicht-tragenden Stuten hinsichtlich der Fruchtbarkeit keine negative Rolle.
- b) Die endometriale Zytologie erweist sich als praktischer im Zusammenhang mit der bakteriologischen Untersuchung zur Feststellung akuter Gebärmutterentzündung als die Biopsie.

Ferner kann festgestellt werden, daß geringgradige chronisch infiltrative und degenerative Gebärmutterentzündungen unter Berücksichtigung des Untersuchungsintervalls (jeweils im Herbst), von geringerer Bedeutung bei Fruchtbarkeitsstörungen von Stuten zu sein scheinen.

c) Protozoen-Oozysten kamen bei der untersuchten Stutenpopulation nicht vor. Es ist somit unwahrscheinlich, daß diese als Unfruchtbarkeitserreger beim Pferd eine Rolle spielen.

BRUM MEDICI, EDUARDO (1990):

A Comparison of Various Ancillary Diagnostic Aids in the Diagnosis of Endometritis in Gynecological Examination of Mares

5.1 Summary

During the fall examinations of 1987 and 1988 the following items were evaluated :

a) The clinical significance of pathogenic aerobic bacteria in the clitoral-vestibular region on equine fertility.

Clitoral-vestibular and uterine swabs were taken from 473 (303 pregnant and 170 non-pregnant) and 153 mares, respectively. Breeding results in the following season were available from 108 mares, which were compared with the swabbing findings.

Pathogenic aerobic bacteria isolated from the clitoral-vestibular region had no negative influence on the mares fertility.

b) The reliability of cytological and histological studies on the endometrium in context with the clinical and bacteriological findings for the diagnosis of acute uterine inflammation/infection.

Cytological and histological samples were obtained from 140 and 97 mares, respectively, with the corresponding bacteriological and clinical findings. Foaling results in the following season were available from 46 mares.

The cytological technique combined with the bacteriological examination proved to be more practical for predicting the breeding soundness and thus as reliable for detecting acute uterine inflammation as the biopsy.

c) The significance of protozoa as a cause of genital infections in mares.

Endometrial smears were taken from 113 mares to investigate for the presence of oocysts in the uterine lumen of mares.

Oocysts were not found in any of the samples. Therefore, protozoa are not believed to be important agents in uterine infections of mares.

BRUM MEDICI, EDUARDO (1990):

Comparação entre os diferentes meios auxiliares de diagnóstico de endometrite em eqüinos através do exame ginecológico.

5.2 Resumo

O presente trabalho teve como objetivos avaliar os seguintes aspectos:

a) a importância da presença de bactérias potencialmente patogênicas na região do clitóris sobre a fertilidade em eqüinos.

Amostras de 473 swabs do clitóris (303 de éguas prenhes e 170 de éguas vazias), 153 swabs cérvico-endometriais e o resultado reprodutivo de 108 éguas foram comparados entre si.

O isolamento de bactérias potencialmente patogênicas a partir de swabs da região do clitóris não teve qualquer influência negativa sobre a fertilidade subsequente, tanto em éguas prenhes como vazias.

b) o uso dos exames citológico e histológico do endométrio associados com os achados clínico e bacteriológico no diagnóstico de endometrite sub-clínica aguda durante o exame de outono.

140 raspados citológicos e 97 cortes histológicos e resultado reprodutivo pós-biópsia de 48 éguas foram avaliados.

A citologia endometrial demonstrou ser um exame auxiliar tão acurado quanto a biópsia uterina para o diagnóstico de endometrite aguda. Além disso, os resultados demonstraram que, levando em consideração o intervalo entre o exame de outono e o início da próxima estação reprodutiva, a endometrite infiltrativa crônica parece não causar distúrbios da fertilidade em éguas.

c) a importância de oocistos (protozoários) como agentes causadores de infecção uterina em éguas.

Exame citológico do endométrio de 113 éguas foram

realizados.

Não foi detectada a presença de oocistos em qualquer das amostras examinadas. Com isso é improvável que tais microorganismos sejam importante agentes causadores de infecção uterina em éguas.